



PROFESSOR E ATIVISTA

DOMINGOS TORGAL

Domingos Torgal é natural do Redondo. Foi aos 27 anos que deixou a região do Alentejo e passou a residir no Pragal, em Almada, onde ocupou a sua vida profissional como professor e diretor da antiga Escola Primária n.º 1 do Pragal e, posteriormente, como professor (durante 23 anos) e como diretor (durante 10 anos) da antiga Escola Conde Ferreira de Almada.

Dirigiu o jornal *A Nossa Escola*, uma função que já tinha exercido n' *O Leme*, publicação da Associação de Estudantes da Escola do Magistério Primário de Évora.

Foi como presidente das associações de estudantes do Liceu Nacional e da Escola do Magistério Primário, ambos de Évora, que Domingos Torgal começou o seu percurso no associativismo.

Logo após a Revolução de Abril, a 2 de maio de 1974, Domingos Torgal foi eleito para a Comissão Instaladora do futuro Sindicato dos Professores da Região da Grande Lisboa, tendo sido um dos fundadores desta entidade.

Domingos Torgal exerceu ainda cargos autárquicos, nomeadamente como vogal na Junta de Freguesia de Almada, em 2001/2005, e como presidente da Assembleia de Freguesia de Almada, em 2004/2008. Foi ainda membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Almada, tendo sido eleito por unanimidade, na Assembleia Municipal de Almada, para dois mandatos.

Participou na constituição das associações Alma Alentejana e Amigos da Cidade de Almada. Mas foi à Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense (AIRFA) que dedicou grande parte do seu tempo, tendo exercido funções nesta coletividade centenária durante 36 anos, dos quais os últimos dez como presidente da direção.

Domingos Torgal continua a dar muito de si ao movimento associativo: assume a presidência da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada (ARPCA), é secretário da direção do Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada, ocupa o cargo de vice-presidente da Assembleia Geral da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (SFUAP) e é membro da direção da Associação de Professores do Concelho de Almada. Sobre o seu gosto pelo associativismo, Domingos Torgal refere: «No dia em que parar estou "tramado", pois não me vejo sentado na mesa de um café ou num banco de jardim».